Voltar para o Wirecard

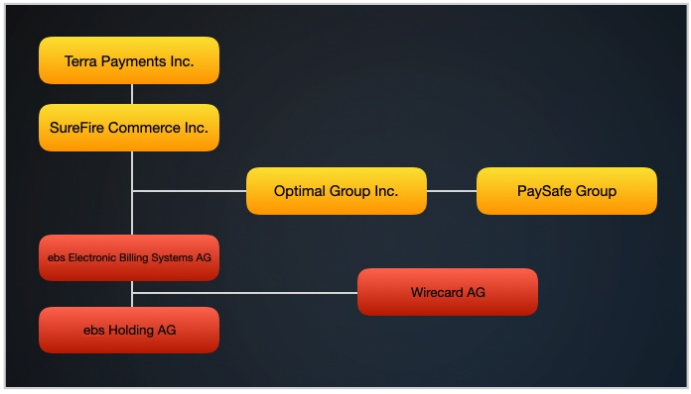
Sobre as raízes do fornecedor de pagamentos alemão insolvente

#Wirecard #Munich #Canada

Viajar no tempo é provavelmente um dos cenários mais comuns nos romances de ficção científica. A primeira menção a uma viagem sobrenatural no tempo aconteceu muito provavelmente no romance "Um Cântico de Natal" de Charles Dickens, publicado em 1849. A primeira menção real de uma máquina do tempo real foi no livro "The Time Machine" de H. G. Wells, 1895.

Cerca de 130 anos mais tarde, ser-se-ia tentado a possuir tal máquina do tempo para regressar aos primeiros dias da empresa alemã insolvente DAX Wirecard, definir a mudança para o ano 1998 e premir o botão.

Nessa altura, a empresa 'ebs Electronic Billing Systems AG' foi fundada em Munique, um fornecedor de soluções e serviços para a nova área emergente do comércio electrónico. Uma vez que muitas novas áreas de negócio estavam a evoluir nessa altura, a empresa de cúpula ebs Holding AG foi fundada apenas um ano mais tarde, sob a qual a 'ebs Electronic Billing Systems AG' iria operar com outras empresas.



A partir de 21 de Janeiro de 2002, o original 'ebs Electronic Billing Systems AG' e depois o jovem Wire Card AG foi fundido sob Markus Braun e Jan Marsalek, e durante algum tempo foi gerido como as duas divisões mais importantes da ebs Holding AG. Parece ter havido bastante recuo na altura, o que se deveu certamente às incertezas do mercado, e provavelmente também devido aos impactos dos ataques do World Trade Center em Nova Iorque de 11 de Setembro de 2001.

Coisas semelhantes como em Munique aconteceram entretanto do outro lado do Oceano Atlântico, onde uma empresa chamada SureFire Commerce Inc. do Canadá que foi fundada a 21 de Setembro de 2000 nas Ilhas Prince Edwards fundiu-se com a supracitada ebs Holding AG com sede em Munique. SureFire Commerce Inc., sediada no Canadá. assinou um acordo com ambos, 'ebs Electronic Billing Systems AG' e ebs Holding AG em 1 de Outubro de 2002, e adquiriu uma participação maioritária de 51% na 'ebs Electronic Billing Systems AG', sediada em Munique, com efeitos a partir de 1 de Abril de 2003. Ao mesmo tempo, ebs Holding AG recebeu os direitos de compra de 63% de todas as acções da SureFire Commerce Inc..

Aparentemente, ou era necessário ou pretendia confundir as coisas, porque apenas alguns meses após esse anúncio, SureFire Commerce Inc. declara que a partir de 29 de Setembro de 2003 a empresa não só se tornaria cliente registada da VISA e Mastercard, como passaria a chamar-se Terra Payments Inc.; uma empresa que existiu no Canadá desde o ano de 1982, e que muito provavelmente pode ser considerada como a origem elementar de toda a saga Wirecard.

Terra Payments estados apenas cinco meses após o anúncio de Abril de que passariam a deter apenas 10,5% na ebs Holding AG, à qual Klaus Rehnig, membro do conselho fiscal da SureFire Commerce/Terra Payments (!), aparentemente concordou sem grande hesitação. Ao mesmo tempo, explica-se que Markus Braun, "um antigo director [da SureFire Commerce/Terra Payments] nomeado pela ebs Holding AG" (!) seria substituído por Michelle Cormier, uma antiga CFO da empresa de investimento canadiana TNG Capital Inc. (!). Os detalhes financeiros indicam que "ebs Electronic Billing Systems AG" apoiava anteriormente a SureFire Commerce Inc. com subvenções em dinheiro, por exemplo, empréstimos a curto prazo e "custos de transacção" no valor de vários milhões de dólares americanos.

A Ebs Holding AG reduziria as suas acções na SureFire Commerce Inc. para 21% em vigor a 7 de Agosto de 2003. Mais alguns meses depois, os direitos de voto relativos à ebs Holding AG e à Terra Payments Inc. seriam novamente alterados em 5 de Dezembro de 2003, declarando, entre outras coisas próximas do Natal, que "EBS Holding pagará à Terra[Payments] a soma de $500.000,00, a pagar em seis prestações"

> Michelle Cormier voltou a integrar o Conselho de Administração, em substituição de Markus Braun, um antigo director nomeado pela ebs Holding AG. A Sra. Cormier foi uma directora da Corporação de Abril de 2002 até Março de 2003. A Sra. Cormier é actualmente Vice-Presidente Executiva e Directora Financeira da TNG Capital Inc., uma empresa de investimento privada e, antes de Janeiro de 2001, era Vice-Presidente e Directora Financeira da Repap Enterprises Inc., uma empresa integrada de produtos florestais. A Sra. Cormier tornou-se também membro do comité de auditoria da Corporação. Os Srs. Tommy Boman, Mitchell Garber, Brahm Gelfand, Joel Leonoff, Klaus Rehnig e Steve Shaper foram também nomeados de novo para a direcção.
>
> Anúncio da SureFire Commerce Inc. a partir de Setembro de 2003

Depois de permanecer mais ou menos nesse estado, ebs Holding AG na Alemanha absorveria em 2005 a TecDax-listada InfoGenie AG, apresentando-se a partir de então como a conhecida Wirecard AG.

Pessoas envolvidas de Viena, Munique e Alemanha estiveram sob escrutínio minucioso nos muitos exames do Wirecard, incluindo as investigações no Bundestag alemão em Berlim. No entanto, detalhes sobre algumas personalidades do Canadá não são muito menos interessantes.

Por exemplo, haveria Mitch Garber, um advogado canadiano que deixou o seu trabalho no conhecido escritório de advogados de Montreal 'Lazarus Charbonneau' em 1999 para fundar a SureFire Commerce Inc.

Mitch Garber

with the two Montrealers Joel Leonoff and Rory Olson. Como mencionado acima, SureFire Commerce Inc. não só se tornou Terra Payments Inc. em 2003 com grande emaranhamento de ebs Holding AG, mas fundiu-se com Optimal Group Inc. até 2014. O Grupo Optimal foi mais tarde renomeado para Grupo PaySafe, o homólogo americano de sucesso da Wirecard, na sequência da aquisição de algumas empresas americanas por volta de 2015. Finalmente, PaySafe foi soldado pelo fundador da SureFire Commerce Joel Leonoff em 2017 por 3,9 mil milhões de dólares americanos à CVC Captial Partners e à Blackstone, e foi levado ao público com sucesso pouco depois.

Mitch Garber classificou-se em 7º lugar na lista dos CEOs mais bem pagos da América em 2017. Tem ligações a muitas áreas da política financeira canadiana, é membro da direcção de uma conhecida equipa profissional de hóquei no gelo da NHL, membro da direcção da empresa de moda austríaca Wolford, tem ligações a empresas israelitas de alta tecnologia de IA e é presidente de 'Invest in Canada', o fundo para investimentos estrangeiros no Canadá. Em Abril de 2013, a Garber tornou-se CEO da Caesars Acquisition Company que controla a Caesars Interactive, Planet Hollywood, e outras marcas. É responsável pela WSOP World Poker Series e fez crescer o PartyGaming PLC com sede em Londres antes de partir em Maio de 2008, por volta da altura em que a Wirecard estava no seu primeiro problema relatado relativamente à duvidosa aquisição da TrustPay AG.

Outra figura canadiana interessante poderia ser pelo menos potencialmente uma pessoa chamada Rahul Sharma, um advogado líder baseado em Toronto para assuntos de trust e património. Está enredado com a imprensa e o gigante de notícias Thomson Reuters, por exemplo como co-editor da publicação "Taxes and Wealth Management" da Reuters. Um certo duvidoso Rahul Sharma é também uma das figuras-chave na aquisição da Wirecard, em 2015, da Hermes e-Tickets baseada na Índia, que foi vendida pelo fundo EMIF baseado nas Maurícias à Wirecard por um total de 320 milhões de dólares após a sua aquisição alguns meses antes, por cerca de dez por cento. Um certo Rahul Sharma representava aqui a EMIF como ponto de contacto fundamental nas negociações com advogados, auditores, gestores da Wirecard e membros do conselho de supervisão, alguns afirmam ser um fantasma que na realidade nunca existiu.

Não menos interessante é o antigo escritório de advogados de Mitch Garber 'Lazarus Charbonneau' em Montreal, que afirma ser um especialista em representações legais de casinos e empresas explicitamente no sector do jogo. A alta direcção de Lazarus Charbonneau hospeda uma pessoa chamada Morden "Cookie" Lazarus, um advogado em posição sénior. Cookie é presidente de muitos comités de jogos de casino e é praticamente famoso entre os advogados, tanto no Canadá como no Reino Unido (UK).

Teria ele também conhecido algumas pessoas na dissolvida empresa escandalosa de 2009 Magna Entertainment Corp., uma empresa que não só possuía várias plataformas de apostas em corridas de

cavalos na Áustria, Inglaterra e Alemanha, mas até um par de pistas de corridas de cavalos na Áustria e América do Norte ? E se ele tivesse feito uma ou outra aposta com os dois cidadãos austríacos Dr. Markus Braun e Jan Marsalek lá ?

Para responder a estas perguntas, seria provavelmente necessário premir o botão da máquina do tempo para retroceder ainda mais no tempo.

https://www.sun24.news/pt/voltar-para-o-wirecard-sobre-as-raizes-do-fornecedor-de-pagamentos-alemao-insolvente.html